

Planejamento composicional do segundo movimento de *Patrono Quiet* a partir da modelagem sistêmica do *Ponteio N° 4* de Camargo Guarnieri

Liduíno Pitombeira

Universidade Federal do Rio de Janeiro – pitombeira@musica.ufrj.br

Resumo: Neste trabalho descrevemos os procedimentos metodológicos utilizados no planejamento composicional do segundo movimento de *Patrono Quiet*, para flauta, fagote e piano. Através da modelagem sistêmica do *Ponteio N° 4*, para piano, de Camargo Guarnieri, um sistema composicional hipotético, focalizado predominantemente no parâmetro altura, foi proposto e, a partir desse sistema, elaborou-se o planejamento composicional da nova obra. O trabalho de modelagem iniciou-se com o exame da macroestrutura da obra de Guarnieri, e, em seguida, realizou-se sua modelagem considerando-se uma perspectiva de duas camadas: uma melódica (mão direita) e um ostinato (mão esquerda). Como resultado da modelagem obtivemos um sistema composicional definido com base em uma série de diagramas e informações sobre os conjuntos de classes de alturas utilizados por Guarnieri, bem como sobre suas inter-relações.

Palavras-chave: Modelagem sistêmica. Camargo Guarnieri. Ponteios.

Compositional Planning of the second movement of *Patrono Quiet* from the Systemic Modeling of Camargo Guarnieri's *Ponteio No.4*

Abstract: This paper describes the methodological procedures used in the compositional planning of the second movement of *Patrono Quiet*, for flute, bassoon, and piano. Through the systemic modeling of Camargo Guarnieri's *Ponteio No. 4* for piano a hypothetical compositional system, focused mainly on the pitch parameter, was proposed and from this system the compositional planning of new work was elaborated. The modeling work began with the examination of the macrostructure Guarnieri's piece, and then its modeling was accomplished considering the perspective of two layers: a melodic (right hand) and an ostinato (left hand). As a result of the modeling we got a compositional system defined in the basis of a series of diagrams and information on the pitch-class sets used by Guarnieri, as well as on their interrelations.

Keywords: Systemic Modeling. Camargo Guarnieri. Ponteios.

1. Introdução

Nosso objetivo neste trabalho é propor, através da metodologia da modelagem sistêmica¹, um sistema composicional hipotético, ou seja, um modelo para o *Ponteio N° 4* de Camargo Guarnieri. Em seguida, a partir desse modelo, planejaremos o segundo movimento de uma nova obra para flauta, fagote e piano,

¹ Essa metodologia atualmente integra os projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Música (PPGM), da Escola de Música (EM), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo autor, intitulados "Produção de obras originais a partir da modelagem sistêmica do primeiro caderno de Ponteios de Camargo Guarnieri" e "Modelagem sistêmica a partir de gestos harmônico-melódicos de pequenas peças brasileiras" (Projeto de Iniciação Científica). Uma produção regular vem sendo publicada sobre esse assunto pelo autor e seus orientandos de mestrado e iniciação científica, desde 2011 (Moraes, Pitombeira, Lima, Castro-Lima, Mesquita, Oliveira, Silva, Usai e Kühn, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016).

intitulada *Patrono Quieto*. Essa nova obra, com perfil estético² diferenciado em relação à obra modelada, manterá com ela similaridades profundas, ainda que restritas às perspectivas propostas na análise.

A modelagem sistêmica de uma obra consiste de três fases. Na primeira fase, denominada seleção paramétrica, escolhe-se o parâmetro (ou os parâmetros) que será objeto da análise. Os demais parâmetros e particularidades serão desconsiderados. A segunda fase consiste na análise propriamente dita. É nessa fase que se identificam as relações entre os objetos, com base no parâmetro selecionado. A última fase, denominada generalização paramétrica, consiste em desprezar-se os valores particulares dos objetos e concentrar-se unicamente nas relações entre eles. O resultado dessa metodologia é um sistema composicional expresso em um quadro de definições, conjunto de diagramas ou por meio de um algoritmo computacional.

Proposto o sistema composicional, passa-se ao planejamento composicional, o qual também consiste de três fases distintas. Na primeira fase, particularizam-se os valores dos parâmetros, com base nas definições propostas no sistema composicional modelado. Determinados esses valores, a segunda fase consiste na aplicação desses valores no contexto musical de registro e extensão instrumental. Finalmente, procede-se à complementação paramétrica, na qual parâmetros não especificados no sistema composicional são livremente determinados pelo compositor. O resultado desse processo é o que se pode denominar de esqueleto bruto, que passa a ser refinado pelo compositor com elementos adicionais, agógica, ajustes idiomáticos etc. Na próxima seção realizaremos a modelagem sistêmica do *Ponteio Nº 4*, de Guarnieri.

2. Análise do Ponteio Nº 4

A obra de Guarnieri, cujos gestos iniciais são mostrados na Fig. 1, pode ser compreendida como a justaposição de duas camadas. A primeira camada consiste em uma linha melódica, que, nos dois compassos iniciais nos remete à simplicidade lírica da toada paulista³. Nesse trecho inicial, a linha melódica se acomodaria

² Denominamos perfil estético o conjunto de características que nos permitem reconhecer uma obra musical em termos de suas sonoridades melódicas e harmônicas, ritmos e timbres.

³ Ainda que as toadas brasileiras apresentem características musicais variadas, as toadas do centro-sul do Brasil podem ser identificadas pela melodia simples predominantemente em graus conjuntos com caráter dolente (MARCONDES, 1998:776).

satisfatoriamente na tonalidade de Lá bemol maior, para, logo em seguida, encetar um processo gradual de cromatização. A segunda camada consiste em um ostinato que somente cessa na coda. Esse ostinato, como veremos posteriormente pode, por sua vez, ser decomposto em outras duas subcamadas.



Figura 1: Gestos iniciais do *Ponteio Nº 4* de Camargo Guarnieri.

A forma da obra é ABA'+coda. Vale salientar que a seção B tem muita similaridade com a seção A, em termos de materiais. O que nos permite articular a obra em três seções distintas são as seguintes razões bastante sutis, uma vez que não há mudança drástica de centricidade, textura ou figurações rítmicas: 1) apresentação da linha melódica em oitavas na seção B; 2) expansão do impulso melódico (seção B); 3) apresentação de uma das camadas do ostinato em oitavas (seção B); e 4) adição de uma linha melódica contrapontística, na seção A'. A Tab. 1 indica resumidamente a estrutura do *Ponteio Nº 4*. Nas duas próximas seções examinaremos as características de cada camada—linha melódica e ostinato—com o propósito de identificar um modelo hipotético para a obra, com base unicamente no parâmetro altura.

Tabela 1: Estrutura do *Ponteio Nº 4* de Camargo Guarnieri.

Seção	Compassos
A	01—07
B	08—13
A'	14—19
Coda	20—22

2.1 Camada 1: linha melódica

O procedimento adotado para modelagem da camada melódica (mão direita do piano) é bastante simples. Ao considerar-se uma janela de observação por compasso, realizou-se um inventário das classes de alturas presentes. Assim, no primeiro compasso da linha melódica, que corresponde ao segundo compasso da obra, as únicas classes de altura presentes são <A01357>⁴. No compasso seguinte, a classe de altura A é descartada e entra em cena a classe de altura 7, de tal forma que as classes de altura desse terceiro compasso é <01357>. Esse procedimento é realizado para toda a mão direita do *Ponteio N° 4* resultando em uma série de diagramas que serão mostrados durante a análise. Na Fig. 2 temos o diagrama para a linha melódica da seção A. Nesse diagrama temos a indicação do número de compasso no topo, a linha melódica em notação musical, abstraída do contexto da partitura, um gráfico de perfil indicando a entrada e saída das classes de altura, as quais são enumeradas na coluna vertical esquerda do diagrama, por ordem de aparição. Na linha inferior do diagrama, indica-se a quantidade de classes de altura presentes em cada compasso. Observa-se um incremento abrupto na densidade-número seguido de um decréscimo gradual (5 cresce para 9 e, em seguida, decresce para 8, 7 e 6).

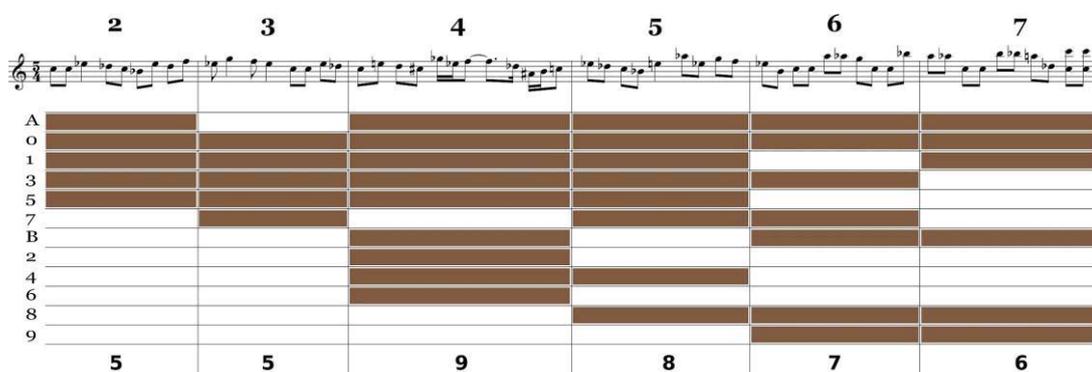


Figura 2: Análise da linha melódica da seção A do *Ponteio N° 4* de Camargo Guarnieri.

O modelo para a camada melódica da seção A é mostrado na Fig.3. Nesse modelo, os compassos, em termos quantitativos, foram generalizados em regiões (R1, R2 etc.), o que nos permitirá, durante a fase de planejamento composicional, expandir os trechos compostos, em vez de nos limitarmos a apenas um compasso por vez. As

⁴ Neste trabalho utilizaremos as seguintes convenções: uma listagem desordenada de classes de alturas, sem preocupação em identificar forma normal ou prima será feita entre os símbolos < e >; as formas normais serão representadas entre parênteses e as formas primas entre colchetes. As classes de altura 10 e 11 serão representadas respectivamente pelas letras A e B.

classes de altura também foram generalizadas (c1, c2 etc.). Manteve-se, entretanto, a mesma curva de densidade-número. Os diagramas das figuras 4, 5 e 6 mostram a análise e o modelo para as linhas melódicas das seções B e A'. Para a seção A' a mão direita apresenta uma nova linha melódica em contraponto. Em vista disso, apresentamos, para a seção A', modelos para a parte superior (Fig. 5) da linha melódica (melodia originalmente apresentada na seção A) e para a parte inferior (Fig. 6).

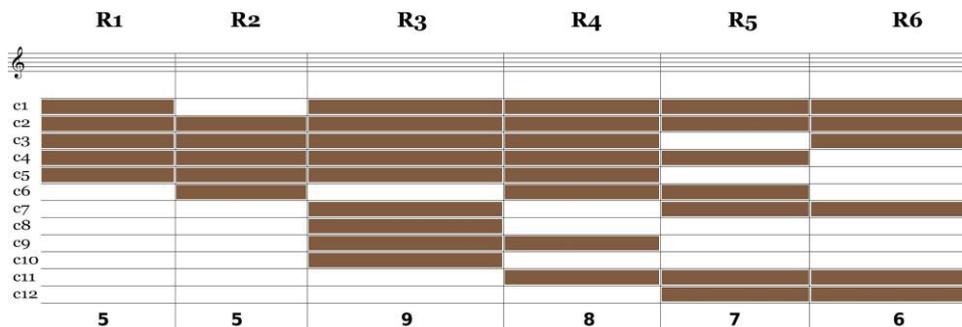


Figura 3: Modelo para a linha melódica da seção A do *Ponteio N° 4* de Camargo Guarnieri.

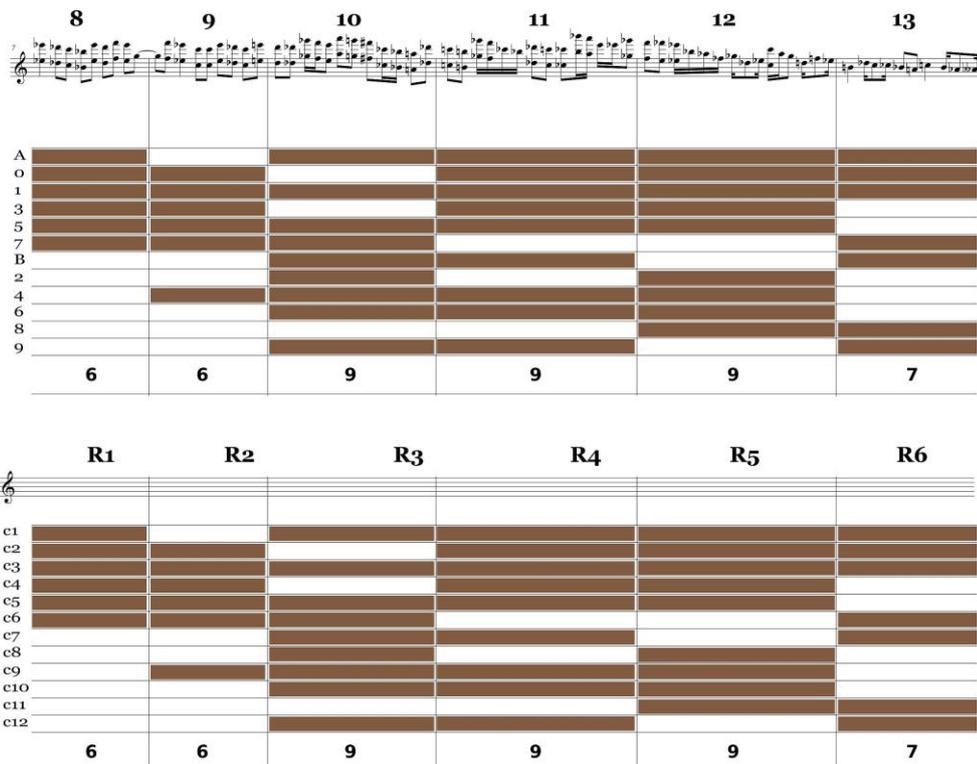


Figura 4: Análise e Modelo para a linha melódica da seção B do *Ponteio N° 4* de Camargo Guarnieri.

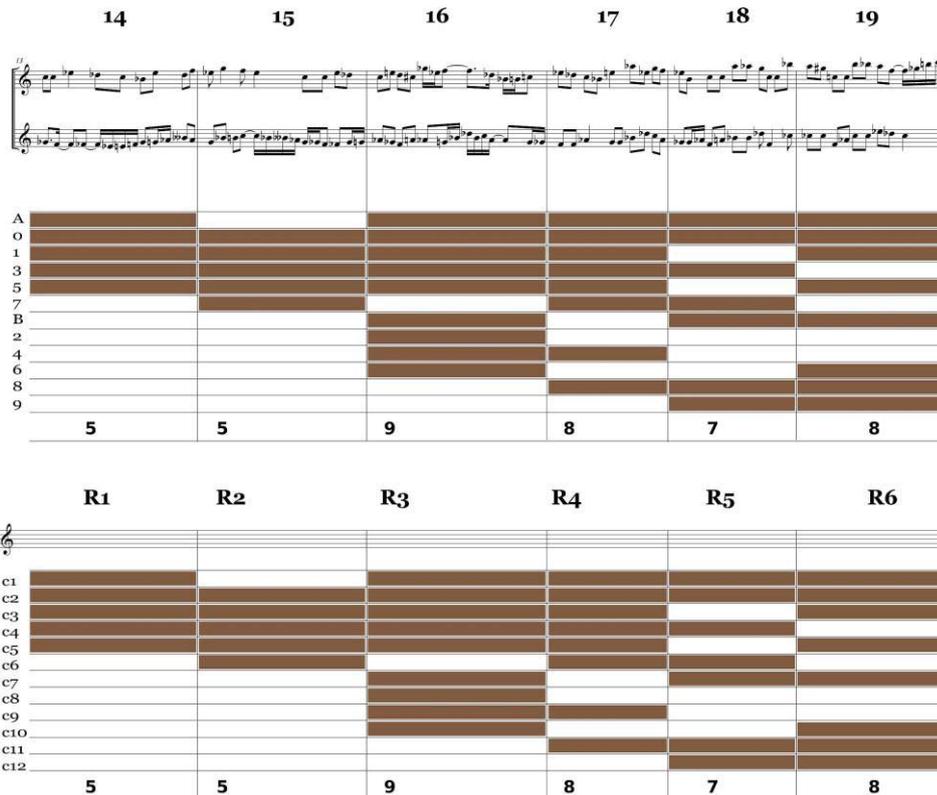


Figura 5: Análise e Modelo para a linha melódica superior da seção A' do Ponteio N° 4 de Camargo Guarnieri.

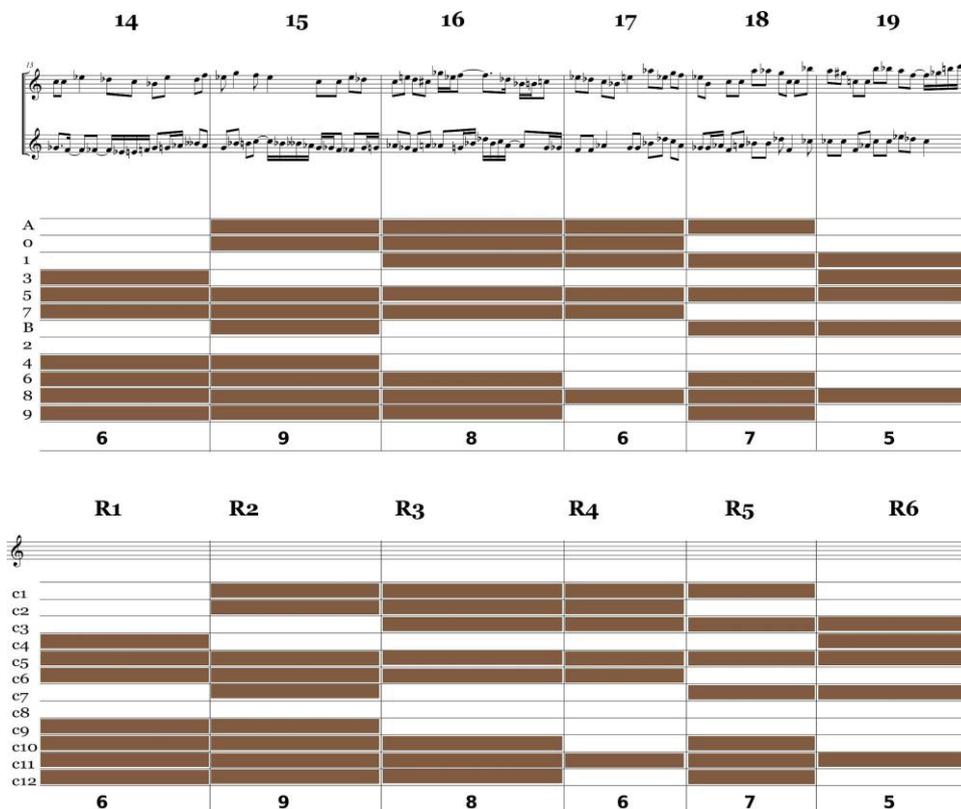


Figura 6: Análise e Modelo para a linha melódica inferior da seção A' do Ponteio N° 4 de Camargo Guarnieri.

2.2 Camada 2: Ostinato

Na seção anterior modelamos a linha melódica das três seções do *Ponteio* Nº 4, de Guarneri. A estrutura de alturas do ostinato, baseia-se no hexacorde (5689AB), cuja forma prima é [012356]. As três primeiras classes de alturas do hexacorde (5,6,8) formam uma linha melódica, pela ampliação de sua duração. Denominaremos essa linha de durações expandidas de *y*. As demais classes de alturas permanecem na parte grave em figurações rítmicas curtas, formando uma subcamada denominada *x*. As reiterações do ostinato seguem o esquema formal mostrado no diagrama da Fig. 7.

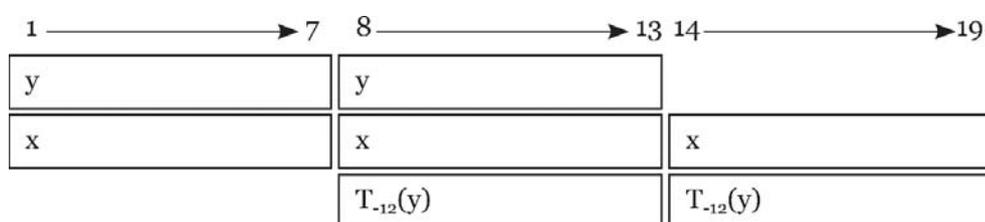


Figura 7: Esquema do ostinato do Ponteio Nº 4 de Camargo Guarneri.

Os diagramas propostos nas seções 2.1 e 2.2, bem como a estrutura mostrada na Tab. 1, constituem o sistema composicional do Ponteio Nº 4, de Camargo Guarneri. Com base nesses diagramas iniciaremos o planejamento composicional de uma nova obra.

3. Planejamento composicional do 2º mov. de *Patrono Quiet*

Nesta seção, planejaremos o segundo movimento de uma obra para flauta, fagote e piano, utilizando como ponto de partida o sistema composicional do Ponteio Nº 4, de Guarneri, modelado na seção 2 deste trabalho. A obra terá dois movimentos denominados Noturno⁵ e Perpétuo. Inicialmente, devemos mencionar que o próprio título da nova obra—*Patrono Quiet*—também foi gerado por modelagem. A expressão “ponteio quatro” foi submetida a um gerador de anagramas⁶, com algoritmo de verificação léxica em português. Um gerador de anagramas generaliza a ordem das letras constituintes de uma palavra, as reordena e verifica se a nova palavra resultante pertence ao léxico de determinada língua. Palavras não validades de acordo com as

⁵ O primeiro movimento reutiliza materiais do segundo movimento e também citações deformadas do *Noturno* Op. 32, Nº 9 de Chopin.

⁶ Disponível em <http://www.wordsmith.org/anagram/>, consultado em 17.06.2016

regras léxicas são eliminadas. Assim, as letras são os objetos, as palavras são os objetos concatenados por meios de relações léxicas válidas de acordo com um sistema linguístico. O sistema de um anagrama pode ser observado na Fig. 8. Dentre as dezenas de resultados fornecidas pelo gerador de anagramas⁷, selecionamos a expressão “patrono quieto”.

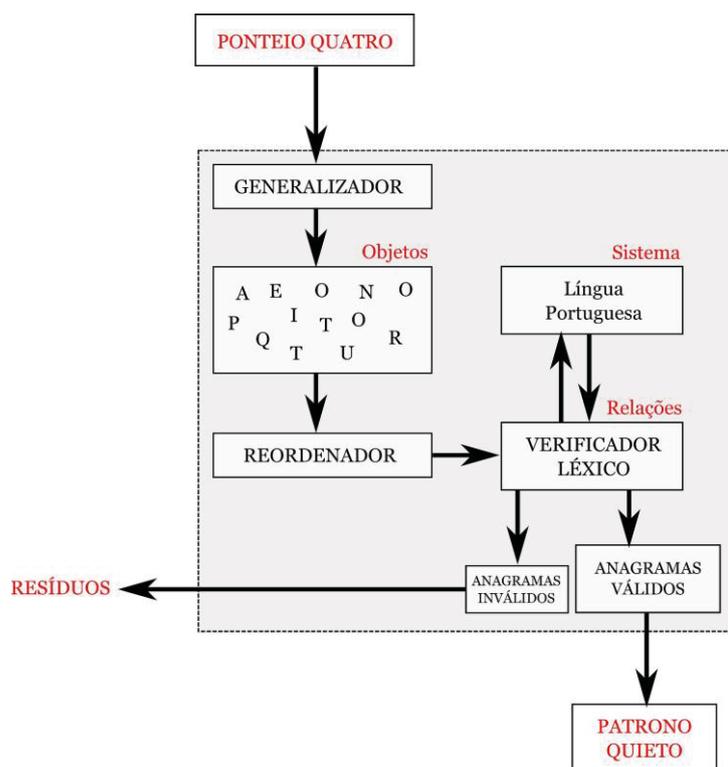


Figura 8: Modelo de um gerador de anagramas.

O primeiro passo no planejamento consistiu na elaboração do ostinato, de acordo com as restrições descritas no esquema da Fig. 7. Para isso, escolhemos um hexacorde inicial, (014589), e uma métrica (9/8). Também designamos três classes de altura desse conjunto para ser submetidas à expansão duracional (4,5,8)⁸. Em seguida definimos que o ostinato manterá a mesma forma prima, [014589], durante toda a duração da obra, mas as formas normais serão alteradas ascendentemente por transposição de classe intervalar 1 (T1). A distribuição desse ostinato seguiu o mesmo

⁷ Quota Ponteio, Equipa No Torto, Quietar No Topo, Quietar Ponto O, Quaterno Tipo O, Tanque Pio Toro, Tanque Rio Topo, Era Quinto Topo, Ai Porque Tonto, Ai Troque Ponto, Ai Toque Pronto, Piano Que Torto, Tirano Que Topo, Rotina Que Topo, Titano Que Opor, Piora Que Tonto, Apito Que Trono, Aqui Tenor Topo etc.

⁸ No *Ponteio N° 4* as classes de altura escolhidas para expansão foram as três primeiras. No caso do planejamento do segundo movimento de *Patrono Quietto*, generalizamos a restrição e escolhemos três classes quaisquer.

esquema do ostinato de Guarnieri, mostrado na Fig. 7. O diagrama da Fig. 10 mostra um quadro comparativo entre os ostinatos de Guarnieri para as três seções e como aplicamos em nossa obra.

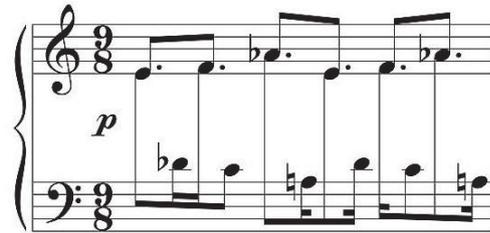


Figura 9: Ostinato do segundo movimento de *Patrono Quieto*.

Ponteio N° 4 A B A'

Gingando (♩ = 100)

1	7	8	13	14	19
y		y			
x		x		x	
		$T_{-12}(y)$		$T_{-12}(y)$	

Patrono Quieto

Figura 10: Quadro comparativo entre os ostinatos do *Ponteio N° 4* e do segundo movimento de *Patrono Quieto*.

O segundo passo no planejamento consistiu na determinação das classes de alturas e da dimensão das regiões da camada melódica, considerando que a forma da nova obra será a mesma forma do *Ponteio N° 4*. Cada região na nova obra corresponderá a três compassos. As classes de altura escolhidas são: <3478B0569A12>. Cada hexacorde desse conjunto cromático pertence à classe de conjuntos [014589]. Esses dados são aplicados aos modelos da camada melódica do *Ponteio N° 4*, mostrados nas figuras 3, 4, 5 e 6. O diagrama da Fig. 11 mostra o

planejamento da linha melódica da seção A e a Fig. 12 mostra o trecho melódico criado a partir das restrições de planejamento⁹.

O mesmo procedimento foi realizado para as linhas melódicas das seções B e A', considerando que na seção A' temos duas linhas melódicas: uma recorrência da linha melódica da seção A e uma nova linha que realiza contraponto com a primeira.

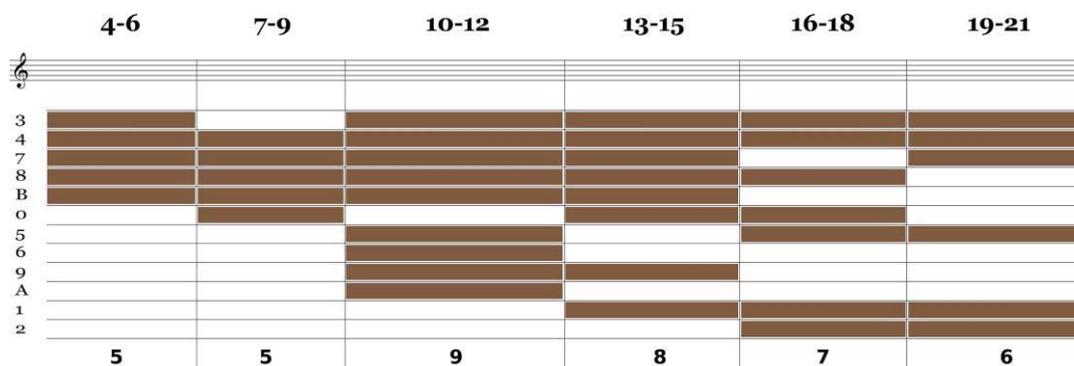


Figura 11: Planejamento da camada melódica da seção A do segundo movimento de *Patrono Quietto*.



Figura 12: Trecho melódico das três primeiras regiões da seção A do segundo movimento de *Patrono Quietto*.

⁹ A primeira região se inicia no compasso 4 porque, assim como o *Ponteio N° 4*, o segundo movimento de *Patrono Quietto* apresenta uma introdução. No caso do *Ponteio* essa introdução é de um compasso; no caso de *Patrono*, de três, em virtude da dimensão da região ser três compassos.

2. Perpétuo

Figura 13: Gestos iniciais de *Perpétuo*, segundo movimento de *Patrono Quieto*.

4. Considerações finais

Descrevemos nesse trabalho os procedimentos de planejamento composicional de uma obra original a partir da metodologia de modelagem sistêmica, através da qual modelamos o *Ponteio N° 4*, de Guarnieri. A modelagem produziu como resultado um sistema composicional hipotético declarado através de um conjunto de diagramas. A partir desses diagramas, com informações generalizadas e esvaziadas de aspectos estéticos de superfície com relação à obra modelada, nos foi possível elaborar uma nova obra aparentada em nível profundo com o modelo. A solução apresentada aqui é apenas uma dentre as várias possibilidades e não pretende propor uma estrutura arquetípica para toda a produção guarnieriana; pelo contrário, é singular e diz respeito unicamente ao caso estudado. Essa metodologia é de utilidade especialmente no campo da pedagogia da composição, uma vez que, além de colocar o jovem compositor em contato íntimo com obras de outros compositores, encoraja o desenvolvimento de

estratégias de planejamento composicional, que podem ser muito úteis na vida profissional.

Referências:

- LIMA, F. F.; PITOMBEIRA, Liduino. *Desenvolvimento de Sistemas Composicionais a partir da Intertextualidade*. In: XX Congresso da ANPPOM, 2010, Florianópolis, SC. Anais do XX Congresso da ANPPOM, 2010.
- MARCONDES, Marco Antônio. *Enciclopédia da Música Brasileira: Erudita, Folclórica e Popular*. 2ª Ed. São Paulo: Art Editora, 1998.
- MORAES, P. M.; CASTRO, G.; PITOMBEIRA, Liduino. Procedimentos Composicionais utilizados no Ponteio N° 2 de Pedro Miguel a partir da modelagem do Ponteio N° 12 de Camargo Guarnieri. *Per Musi* (UFMG), v. 27, p. 61-74, 2013.
- MORAES, P. M.; PITOMBEIRA, Liduino. Composição do Ponteio N° 5 de Pedro Miguel a partir da Modelagem Sistêmica do Ponteio N° 15 de Camargo Guarnieri. *Música Hodie*, v. 13, p. 8-33, 2013.
- MORAES, P. M.; PITOMBEIRA, Liduino. Planejamento Composicional do Ponteio N° 1 de Pedro Miguel a partir da Modelagem do Ponteio N° 11 de Guarnieri. *Revista Música*, v. 13, p. 136-154-154, 2012.
- PITOMBEIRA, Liduino. Modelagem sistêmica do Ponteio N.2 de Camargo Guarnieri segundo a teoria dos contornos. *Revista Brasileira de Música* (Rio de Janeiro. 1934), v. 28, p. 331-348, 2015.
- PITOMBEIRA, Liduino; KÜHN, Max; USAI, Claudia. *Modelagem sistêmica do primeiro movimento de Brinquedo de Roda, de Heitor Villa-Lobos, como uma metodologia para o planejamento composicional de Villa*. Anais do XXVI Congresso da ANPPOM. Porto Alegre: ANPPOM, 2016. p. 1.
- PITOMBEIRA, Liduino; LIMA, M. M. C.; MADDALENA, G. M. *Composição do primeiro movimento de Sonatina, para tuba e piano, de Marcel Castro-Lima, a partir da modelagem sistêmica do Ponteio 23 de Camargo Guarnieri*. Anais do XXVI Congresso da ANPPOM. Porto Alegre: ANPPOM, 2016. p. 1.
- PITOMBEIRA, Liduino; LIMA, M. M. C. *Composition of Two Works for Woodwind Quintet based on the Systemic Modelling of Guarnieri's Ponteio No. 25*. Anais do XXV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2015.